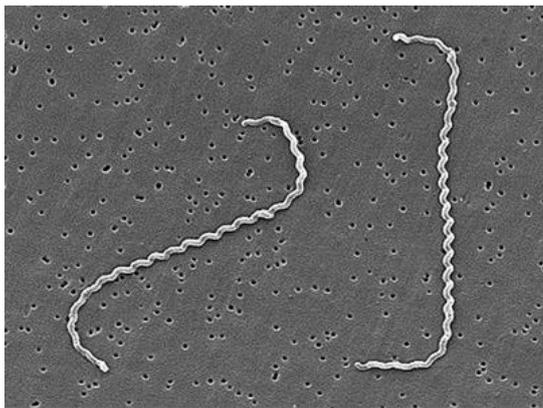


Leptospirose



A Leptospirose é uma doença que pode ocorrer nas calamidades ambientais, como, por exemplo, durante e após as inundações causadas pelos rios, lagos ou lagoas.

O paciente deve ser educado pelo Laboratório e sempre que possível deve ser prestado pelo Laboratório o Aconselhamento ao Paciente, pré exame ou mais tardiamente quando da entrega do laudo do exame.

Estas informações favorecem aos Laboratórios comunicarem com os atuais e futuros pacientes, incluindo aquelas pessoas que os ajudem nos cuidados e atenção com a saúde.

É assim que o Laboratório identifica a bactéria Leptospira quando a observa no microscópio ótico.

Para leigos

Estas são informações essenciais sobre a Leptospirose especialmente quando da ocorrência em ambientes com inundações ou calamidades ambientais.

Os Laboratórios estão capacitados para lhe prestar outros esclarecimentos sobre a Leptospirose, por tanto, não fique com dúvida, recorra ao Laboratório da sua confiança e caso deseje, poderá entrar em contato com o Comitê de Crise da SBAC – Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, pelo endereço eletrônico:

Doença

Doença infecciosa, febril aguda e transmitida a partir da exposição direta da pessoa ou indireta, à urina de animais, principalmente dos ratos.

A penetração da bactéria Leptospira na pessoa pode ocorrer pela: 1 – pele com lesão, 2 – pele submersa em água por período de tempo longo contaminada ou suspeita de estar contaminada e 3 – mucosas.

O período de incubação, ou seja, intervalo de tempo entre a transmissão da bactéria até o início das manifestações dos sinais e sintomas clínicos, pode variar de 1 dia a 30 dias; habitualmente é 7 dias a 14 dias após a exposição da pessoa a situações de risco.

A ocorrência da Leptospirose está relacionada diretamente com a ocorrência de condições sanitárias precárias e pela alta infestação de roedores infectados com a bactéria.

As inundações, calamidades climáticas, favorecem a disseminação e a persistência da bactéria no ambiente, facilitando a ocorrência do aparecimento da Leptospirose e da formação de surtos desta doença.

Diagnóstico laboratorial

O diagnóstico laboratorial é essencial para o diagnóstico clínico da Leptospirose, doença, e conseqüentemente para o tratamento do paciente.

Controle da qualidade

Qualquer que seja o exame realizado para o diagnóstico laboratorial da Leptospirose deve ocorrer com as práticas de controle da qualidade analítica, internas e externas.

O controle da qualidade analítica é condição essencial para prover confiabilidade analítica e utilidade clínica ao resultado do exame para a Leptospirose.

Indireto

Ocorre com a coleta do sangue, não precisando do paciente estar em jejum por qualquer prazo de tempo, no qual será é verificado pelo Laboratório a presença ou não de anticorpo contra a bactéria Leptospira.

Direto

O sangue do paciente é coletado, não é necessário o jejum por qualquer prazo de tempo, e em seguida é examinado pelo Laboratório para demonstrar a presença ou ausência da bactéria nele.

Escolha

O método que o Laboratório utilizará, entre os descritos a seguir, dependerá do estágio da fase evolutiva da doença que o paciente se encontra:

Fase precoce

Exame direto: cultura ou detecção da presença ou da ausência do DNA realizado pela reação da PCR, cadeia da polimerase.

Atenção: qualquer destes exames deve ser realizado na primeira semana do aparecimento de sinais ou sintomas clínicos.

Fase tardia

Exame direto: cultura

Exame indireto: detecção ou não do anticorpo IgM pelo método ELISA ou pelo método da Microagultinação, MAT.

Exames complementares

Pode ser necessária a realização de um ou mais destes exames laboratoriais, dependendo da condição de saúde que o paciente apresentar: AST e ALT, Bilirrubinas, Creatino fosfoquinase, Creatinina, Fosfatase alcalina, Gama GT, Gasometria arterial, Hemograma, Potássio, Sódio e Uréia.

Transmissão

Os ratos, quando infectados, são os principais animais portadores e transmissores da bactéria *Leptospira* nas áreas urbanas, casas e águas que as cercam.

As bactérias *Leptospira* geralmente estão presentes nas águas, alimentos, solos e locais que contém resíduos urbanos incorretamente armazenados.

As águas, alimentos, solos e os resíduos são contaminados pela urina dos ratos.

A infecção pela bactéria *Leptospira* ocorre quando a pessoa entra em contato com a urina do rato ou pela água, alimento, solo ou resíduo.

A transmissão da bactéria ocorre pela penetração dela na pele íntegra ou não ou pelas mucosas do corpo da pessoa.

Referências

Convém que o Laboratório, por intermédio do seu RT – Responsável Técnico, acesse e mantenha disponível o acesso e o conteúdo destas referências, pois, serão úteis nas capacitações profissionais, no Aconselhamento do Paciente e no esclarecimento de dúvidas.

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leptospirose>

<https://www.canada.ca/en/public-health/services/laboratory-biosafety-biosecurity/pathogen-safety-data-sheets-risk-assessment.html>

https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-diarreicas-agudas/doencas-infecciosas-e-parasitarias_-_guia-de-bolso.pdf

<https://agencia.fiocruz.br/estudo-cria-protocolo-que-estabelece-diagn%C3%B3stico-mais-r%C3%A1pido-de-leptospirose>

Estas referências estavam integralmente disponíveis nestes endereços eletrônicos quando do acesso realizado no dia 13 de maio de 2.024 as 10 h.